

SÉRIES JORNALÍSTICAS DA TV ABERTA BRASILEIRA

Sonia Regina Cunha¹

Resumo

Este resumo emana de uma pesquisa de doutorado sobre a produção noticiosa veiculada em telejornais da TV aberta brasileira na primeira década do século XXI. Após as transcrições de áudio, vídeo (imagem em movimento) e texto (gráficos, legendagem etc.), a pesquisa metodologicamente trabalha a revisão de literatura e observação empírica. Entre os achados da investigação destaco a série jornalística como um antiparadigma do jornalismo televisual acelerado, líquido, e algumas vezes, superficial. A série jornalística não se apoia na imagem em movimento, e sim, apresenta uma estrutura textual, cuja escrita busca narrar uma história não-ficcional integrando aspectos ficcionais, algumas vezes, com começo, meio e fim ("contexto social, histórico-cultural"). O apelo retórico nas séries analisadas revelou distintas combinações de *ethos*, *pathos* e *logos*. Em algumas séries, a imagem expressa tanto a retórica da empresa, quanto a dialogia empresa-sociedade. O *ethos* está na credibilidade dos especialistas ("diagnósticos / prognósticos") que analisam o assunto da série. O *pathos* aparece tanto no repórter, quanto nos entrevistados ("protagonistas"). Em geral, como o repórter não expressa opinião, o *logos* transparece na voz, narrando em *off*, as estatísticas e informações consideradas importantes pela equipe da emissora que produz a série. Noções epistemológicas como "protagonismo (perfis, histórias de vida), contextos sociais, raízes histórico-culturais e diagnósticos-prognósticos das fontes especializadas", constituem a essência da "Epistemologia do Diálogo Social", desenvolvida por Cremilda Medina. Diante das interrogantes e incertitudes que permeiam o horizonte do processo de produção simbólica no contexto de convergência digital, a série jornalística televisual parece oportunizar o reencontro da "curiosidade epistêmica" do profissional jornalista com a propensão da audiência senciante em receber narrativas contemporâneas recheadas da polifonia e polissemia do caos natural que é a vida cotidiana.

Palavras-chave: Série Jornalística Televisual. Cremilda Medina. Epistemologia do Jornalismo Televisual.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação/Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCOM/ECA-USP), orientadora profa. Dra. Cremilda Celeste de Araújo Medina. E-mail: reginacunha@usp.br